

**553**

Quantificação da desfolha causada por ferrugem asiática da soja utilizando-se o software QUANT. Vale, F. X., Silva, L. H. C., Campos, H. D., Silva, J. R., & Souza, C. A. - Departamento de Fitopatologia - UFV, 36570-000, Viçosa, MG; dovale@ufv.br. Quantification of defoliation caused by asian soybean rust with the use of software QUANT.

A desfolha causada pela ferrugem da soja tem sido quantificada, utilizando-se escalas diagramáticas ou apenas estimando-se visualmente a quantidade de folhas remanescentes nas plantas atacadas. Visando demonstrar a viabilidade de utilização de um método de quantificação de maior precisão e acurácia, optou-se por utilizar o software QUANT, um programa desenvolvido para análise de imagens. Foram utilizados dados e imagens de um experimento de controle químico, realizado na Universidade de Rio Verde-FESURV, em Rio Verde, Goiás. Imagens obtidas por meio de câmera digital, de parcelas experimentais, foram processadas no QUANT e os dados foram analisados estatisticamente, por análise de correlação, considerando-se: severidade média da ferrugem em cada parcela, percentagem de desfolha e percentagem de cobertura vegetal do solo estimada pelo QUANT. Obtiveram-se os seguintes coeficientes de correlação entre essas variáveis: QUANT-Desfolha ( $r=0.79$ ,  $P<0.001$ ); QUANT-Severidade ( $r=0,80$ ,  $P<0.001$ ). Sugere-se que as fotos sejam feitas sob luz difusa para aumentar a precisão da análise das imagens.

**555**

Queima das folhas de *Heliconia bihai* cv. Lobster Claw. Benchimol, R. L., Pereira, E. C. S., & Rodrigues, +. d. F. - Tv. Padre Eutíquio 2595/1801, 66033-000, Belém, PA; ruth\_benchimol@yahoo.com.br. Leaf blight of *Heliconia bihai* cv. Lobster Claw.

As Heliconias são parte representativa do mercado de flores tropicais no estado do Pará, onde problemas fitossanitários limitam o cultivo dessas ornamentais, em função do ambiente favorável ao desenvolvimento de fitopatógenos durante a maior parte do ano. Em plantio de *H. bihai* cv. Lobster Claw, conduzido no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, observou-se a incidência de queima nas folhas baixas das plantas, iniciando pelas bordas, estendendo-se por grande parte do limbo foliar e delimitada por área clorótica. Sobre algumas áreas do tecido necrosado, observou-se a presença de crescimento de micélio fúngico de coloração esbranquiçada. A análise dos tecidos doentes revelou a presença de *Rhizoctonia solani*, agente causal dos sintomas descritos comprovado em teste de patogenicidade. Há registros na literatura internacional, principalmente no Havai, de ocorrência de *R. solani* causando podridão de rizoma em *H. bihai*. A incidência da queima das folhas por *R. solani* pode ser minimizada utilizando-se rizomas livres da doença em áreas novas e mantendo-se o plantio aerado, para evitar excesso de umidade e transmissão por contato entre plantas.

**557**

Raças de Míldio do girassol não relatadas no Brasil. Freitas, V. M. & Mendes, m. a. - Unb-colina bloco K apto. 101, Asa Norte, 70910-900, Brasília, DF; vania@cenargen.embrapa.br. Races of Sunflower Mildew no related in Brazil.

O girassol é uma planta nativa da América do Norte e cultivada no mundo inteiro. Todas as raças do fungo estão presentes na América do Norte e Europa (12 raças), e com o aumento do seu cultivo, comercialização e intercâmbio, novas raças têm sido introduzidas na África e América do Sul, principalmente na Argentina, país que faz fronteira com o Brasil, é integrante do Mercosul e um dos maiores produtores e exportadores de girassol do mundo. No Brasil só existia a raça 2, entretanto, a partir de 1998, a raça 7 foi erradicada após ter sido relatada no Paraná. O Ministério da Agricultura, tomou as devidas providências e esta praga continuou classificada como A1, ausente no país (exceto raça 2). Com o aumento do cultivo de girassol no Brasil, principalmente, no Centro-Oeste, medidas quarentenárias devem ser tomadas no comércio e intercâmbio de germoplasma, principalmente, em relação à Argentina. As condições climáticas do País são favoráveis ao desenvolvimento do fungo, e este é de difícil erradicação, pois, sobrevive no solo, restos culturais e sementes. Os principais sintomas são: damping off, dieback, galhas basal nas raízes, nanismo, senescência adiantada e esterilização de sementes.

**554**

Quantificação da resistência em cultivares e linhagens de soja à ferrugem asiática. Azevedo, L. A. S., Barreto, M. & Juliatti, F. C. - UNESP-FCAV, 18884-900, Jaboticabal, SP; lasa.spp@ig.com.br. Quantification of resistance of soybean cultivars and lines of cerrado region to asiatic rust.

O presente trabalho teve como objetivo, quantificar a resistência à ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em 50 cultivares comerciais e linhagens de soja na região do Cerrado. Para isso, foram conduzidos em Uberlândia, MG, dois experimentos em casa-de-vegetação, durante o período de janeiro a julho de 2004. Foram avaliados os seguintes parâmetros de resistência: período latente médio, número médio de pústulas por folíolo e severidade da ferrugem. Com base nessas variáveis, calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença. Após, realizou-se a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade, utilizando-se o software ESTAT. Foram encontradas diferenças significativas entre as cultivares e linhagens de soja para os três parâmetros estudados. As cultivares Emgopa 313, IAC 24 e Monsoy 8211, foram mais resistentes à ferrugem asiática nos testes realizados.

\* Autor 3 - Universidade Federal de Uberlândia.

**556**

Raças de *Puccinia triticina*, agente causal da ferrugem da folha do trigo, ocorrentes no Brasil e na Argentina em 2003. Chaves, M. S., Scheeren, P. L., Del Duca, L. J., & Silva, M. S. - Cx. P. 451, 99001-970, Passo Fundo, RS; mchaves@cnpt.embrapa.br. Races of *Puccinia triticina*, the causal agent of wheat leaf rust, occurring in Brazil and Argentina in 2003.

O levantamento de raças de *Puccinia triticina* Erikss., agente causal da ferrugem da folha do trigo, é realizado anualmente pela Embrapa Trigo. O objetivo deste trabalho é relatar as raças de *P. triticina* identificadas em amostras coletadas durante a safra de 2003, no Brasil e na Argentina, e indicar a prevalência em cada região. Colaboradores dos dois países amostraram isolados do patógeno em regiões produtoras e os enviaram à Embrapa Trigo para identificação de raças. Foram recebidas cerca de 1.000 de ferrugem da folha do trigo. Em casa de vegetação, o inóculo foi multiplicado em primeira folha da cultivar suscetível Coxilha. Após, procedeu-se a isolamentos monopustulares e à inoculação em série diferencial. Foram identificados 399 isolados do Brasil e 44 da Argentina, constituindo 13 raças distintas. No Brasil, ocorreram as raças B25, B28, B29, B34, B39, B40, B44, B48, B49, B50, B51, B52 e B53, sendo prevalente B48 (55,39% dos isolados). Na Argentina, ocorreu apenas a raça B53, que também ocorreu no Brasil em 2003, a qual constitui uma nova combinação de virulência.

**558**

Reação de acessos de *Capsicum* spp. a *Colletotrichum* sp., agente causal da antracnose das solanáceas. Pereira, M. J. Z., M Junior, N. S., Sussel, A. A. B., & da Costa, C. P. - ESALQ/USP, 13418-900, Piracicaba, SP; mjzperreira@yahoo.com.br. Reaction of *Capsicum* spp. accesses to *Colletotrichum* sp., causal agent of anthracnose.

A antracnose é a mais comum e destrutiva doença de *Capsicum* no Brasil e em vários países, podendo causar perdas de até 100%. O objetivo do trabalho foi: caracterizar a reação à antracnose de 90 acessos de *C. annum*, 30 de *C. baccatum*, 16 de *C. chinense* e 1 de *C. frutescens*; e estabelecer a correlação da reação entre plântulas e frutos. O inóculo foi composto por suspensão de  $10^6$  conídios/mL, de 5 isolados diferentes. O delineamento foi inteiramente casualizado com 20 repetições para plântulas e 15 para frutos verdes destacados, em duas épocas. As plântulas foram inoculadas no estádio de primeira folha verdadeira expandida, e mantidas em câmara úmida por 24h antes e 72h após a inoculação, em sala climatizada com temp. de  $26 \pm 2^\circ\text{C}$  e fotoperíodo de 12h. Os frutos foram inoculados pela deposição de uma gota de 20 microlitros da suspensão na sua parte mediana, ferindo-os com agulha. Pelo teste Cluster (diâmetro médio das lesões nos frutos), 1 acesso de *C. annum* (Jalapeno), 1 de *C. baccatum* (BGH 4176) e 2 de *C. chinense* (Bode e Pimenta nº2) foram resistentes. Não houve correlação entre a reação de plântulas e frutos, onde as plântulas